

Para Garotinho, privatização foi escândalo

LUCIANO COELHO

Especial para o Estado

TERESINA – O candidato do PSB à Presidência, Anthony Garotinho, disse que o dinheiro das privatizações está sendo usado para financiar campanhas. “A privatização foi um escândalo no Brasil. Tudo deveria estar sendo apurado agora.” Garotinho, que passou o dia em Teresina, dando entrevistas, acrescentou que todo o processo de privatização é suspeito.

“Correu muita grana que alimenta hoje esta campanha bilionária do candidato do governo contra nós”, disse, referindo-se a José Serra (PSDB). “Eu tenho que ir de rádio em rádio para dar entrevista. Eles ficam por aí gastando uma fortuna para comprar gente e tentar iludir o povo. O povo não é bobo.”

Para ele, não há diferença entre a acusação de que o ex-diretor do Banco do Brasil Ricardo Sérgio de Oliveira (tesoureiro de Serra na eleição ao Senado) pediu propina na privatização

da Vale do Rio Doce e o fato de que o dinheiro encontrado pela Polícia Federal na empresa da ex-governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), foi explicado como recursos para sua campanha presidencial. “Esta propina foi dada aos tucanos da mesma forma que fizeram com Roseana. Quando foi com ela, caíram de pau e a derrubaram”, disse. “Com o Serra estão ajeitando, dizendo que não foi bem assim. Porque ele participa do governo, está sendo protegido.”

À tarde, depois de saber que Serra entraria na Justiça, Garotinho recuou. Disse que a investigação é necessária para que não restem dúvidas. “Amanhã pode aparecer alguém e dizer isso. Ele (Serra) deve ser o primeiro a exigir explicações. Eu digo que correu muito dinheiro nas privatizações e deve ser investi-

gado para saber se não está sendo usado em campanha.”

Com ironia, Garotinho disse que, se for interpelado judicialmente, sua testemunha vai ser Benjamin Steinbruch, dono do consórcio que comprou a Vale, que em reportagem à revista *Veja* acusou Ricardo Sérgio de pedir propina.

DINHEIRO DA VENDA 'ALIMENTA CAMPANHA'

Água – Nas entrevistas, Garotinho prometeu acabar com a fome do Nordeste, numa parceria com técnicos da Petrobrás. Disse que o Nordeste, que visita até sabido, é um celeiro de oportunidades agrícolas. Para ele, as terras são férteis, a água está no subsolo e basta perfurar poços para ter agricultura irrigada e mudar a região. “Se eles (a Petrobrás) cavam poços em rochas no mar a 2 mil metros, porque não podem cavar poços na terra e em profundidades menores?”